

# Vinte mil novos empregos

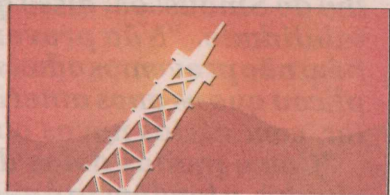
*Vagas serão criadas na cadeia produtiva de petróleo e gás no Estado, onde a Petrobras vai investir R\$ 39 bilhões até 2013*

**A** Petrobras vai investir US\$ 17 bilhões (R\$ 39,1 bilhões) no Estado. Entre os planos da estatal está a construção de um gasoduto marítimo, a contratação de novas plataformas e a meta de atingir a extração de 500 mil barris de petróleo por dia no Estado. Toda essa cadeia produtiva abrirá 20 mil vagas de emprego nos próximos quatro anos.

Segundo o diretor de Exploração e Produção da Petrobras, Guilherme Estrella, que veio ao Estado detalhar o Plano de Investimentos 2009-2013, as novas chances de trabalho serão para atuação na estatal e em empresas prestadoras de serviços.

“Com os novos investimentos, acreditamos que até 2013 o número de novas vagas chegue a 20 mil”, destacou Estrella, ressaltando que, atualmente, a empresa gera 15 mil empregos, entre diretos e indiretos no Estado.

Estrella anunciou ainda que a empresa pretende construir um



gasoduto marítimo de 120 quilômetros para ligar o Parque das Baleias, Sul capixaba, ao polo de gás de Golfinho e Camarupim, na região Norte do Espírito Santo.

De acordo com ele, a Unidade de Tratamento de Gás (UTGSul), em fase de construção em Ubu, no Sul do Estado, não terá capacidade para processar todo o gás natural a ser produzido no Parque das Baleias, onde foi descoberto petróleo leve e gás na camada de pré-sal.

“Ainda é a fase de projeto. A UTGSul só tem capacidade de processar 2,5 milhões de metros cúbicos e, com a exploração do pré-sal, só no Parque das Baleias, a previsão é de produção de 4 milhões de metros cúbicos”, disse.

Ele destacou ainda que a Unidade de Tratamento de Cacimbas possui ainda espaço físico para ampliação.

O diretor da Petrobras frisou ainda que a estatal prevê a extração de 500 mil barris de óleo por dia, contra os atuais 120 mil e de 20 milhões de metros cúbicos de gás por dia no Estado até 2013, ante os 8 mil produzidos hoje.

Além da construção do gasoduto e das unidades de tratamento de gás, o diretor ressaltou ainda a contratação de quatro novas plataformas no litoral capixaba.

O governador do Estado, Paulo Hartung, destacou os investimentos como um dos marcos mais importantes do Espírito Santo.

“É o maior da história do Estado”, destacou.

## O QUE É PRÉ-SAL

A chamada camada pré-sal é uma faixa que se estende ao longo de 800 quilômetros entre o Espírito Santo e Santa Catarina, abaixo do leito do mar.

O petróleo encontrado nessa área está a profundidades que superam os 7 mil metros, abaixo de uma extensa camada de sal que, segundo geólogos, conservam a qualidade do petróleo.



Hartung, ao lado de Estrella, destacou os investimentos da estatal

## O MAPA DOS INVESTIMENTOS NO ESTADO

Confirmando os US\$ 17 bilhões (R\$ 39,1 bilhões) de investimentos para o Espírito Santo, o diretor de Exploração e Produção da Petrobras, Guilherme Estrella, e o governador do Estado, Paulo Hartung, listaram as obras que estão sendo realizadas e as que ainda serão iniciadas no Estado.

**1** Chegada da plataforma “Cidade de São Mateus”, com capacidade para produzir 10 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia, no próximo dia 16.

**2** Está em construção a rede de gás natural canalizado que ligará Itapemirim a Cachoeiro de Itapemirim. Ela vai ter 60 quilômetros, e, para ela, serão investidos R\$ 45 milhões. A obra deve ser concluída no fim deste ano.

**3** Também em construção está o terminal para transporte de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) da Barra do Riacho. O investimento é de R\$ 500 milhões e deve gerar 1,3 mil empregos.

**4** Planta da Unidade de Tratamento de Gás (UTG), em Ubu, Anchieta, que está em construção. Prevista para começar a funcionar em 2010, ela terá capacidade de produzir até 2,5 milhões de metros cúbicos de gás por dia.

**5** Será construído um gasoduto marítimo com 120 quilômetros para ligar o Parque das Baleias, no Sul do Estado, ao polo de gás de Golfinho e Camarupim, no Norte do Espírito Santo.

**6** Terminal de Apoio às Atividades de Exploração e Produção Offshore. Vai dar suporte às plataformas operantes na bacia do Estado e nas demais regiões. O empreendimento, em fase de licenciamento, prevê ainda uma retroárea e uma área para implantação de empresas fornecedoras.

**7** Está em fase final a ampliação da Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTCG), em Linhares. Com a obra, o local deverá processar 20 milhões de metros cúbicos/dia.

**8** Está em construção o último e maior trecho do Gasoduto Cacimbas-Catua, que deve ser concluído em meados deste ano.

**9** Plataforma FPSO Capixaba

Vai se deslocar de Golfinho onde opera atualmente para os campos de Cachalote e Baleia Franca, no Parque das Baleias. Deve começar a operar em março de 2010, com produção de 100 mil barris por dia.

**10** Plataforma P-57

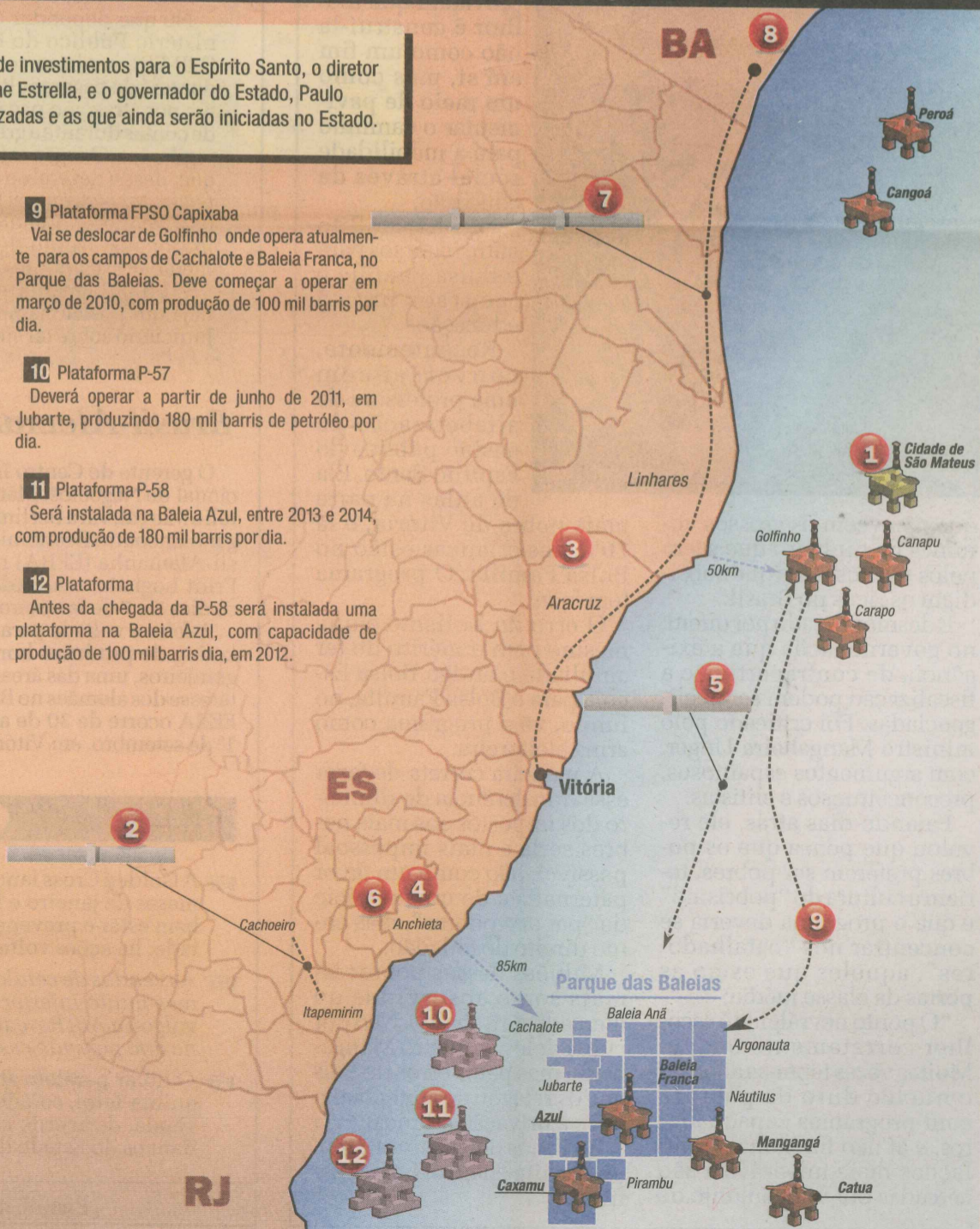
Deverá operar a partir de junho de 2011, em Jubarte, produzindo 180 mil barris de petróleo por dia.

**11** Plataforma P-58

Será instalada na Baleia Azul, entre 2013 e 2014, com produção de 180 mil barris por dia.

**12** Plataforma

Antes da chegada da P-58 será instalada uma plataforma na Baleia Azul, com capacidade de produção de 100 mil barris dia, em 2012.



## Gás tem preço reduzido no Estado

O preço do gás residencial, industrial e veicular no Estado vai sofrer redução de até 4,19%. Os novos preços começam a valer amanhã.

A nova tabela tarifária a ser utilizada pela BR Distribuidora foi publicada ontem, pela Agência de Serviços Públicos de Energia do Estado (Aspe).

Os consumidores de gás residencial e comercial terão descontos de até 2,1% e 2,9%, respectivamente, de acordo com o volume consumido.

O Gás Natural Veicular (GNV), por exemplo, chegará aos postos com uma redução de 4,19%, enquanto a queda para os consumidores industriais ficará entre 1,9% e 4,17%.

Segundo o diretor técnico da Aspe, Ayrton Porto Filho, essa redução se deve à queda nos preços do petróleo e do gás natural no mercado internacional, e poderia ter sido maior, se não fosse a valorização do dólar em relação à moeda brasileira.

De acordo com ele, a medida manterá a atratividade do gás natural em relação a outros combustíveis.

Por outro lado, o diretor do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado (Sindipostos), Deoclides de Oliveira, ressaltou que a redução do gás no Rio de Janeiro foi em média de 10%.

“Acreditamos que no Estado a redução poderia ter sido maior. Quando aumentaram o preço, a justificativa era que estava vinculado ao aumento do preço do petróleo, agora que houve recuo o preço do gás não caiu na mesma proporção”, destacou.